

QUADRO 5 - PROFESSORES, POR DISCIPLINAS

Or.	DISCIPLINA	PERÍODO	OBSERVAÇÕES
	ARQUITETURA CIVIL		
1	Grandjean de Montigny	1816 - 1850	Foi <i>Pensionário</i> do Governo até 1820; foi Diretor Interino, após a morte de Henrique José da Silva.
2	Job Justino de Alcântara	1850 - 1858	Professor Substituto, desde 1833; Interino, de 1851 a 1854. Foi Bibliotecário, Secretário e Arquivista da AIBA.
3	Francisco Joaquim Bethencourt da Silva	1858 – 1888	Professor Interino, de 1858 a 1859. Jubilou-se em 24/04/1888.
	PINTURA HISTÓRICA		
1	Jean Baptiste Debret	1816 - 1837	Foi <i>Pensionário</i> do Governo até 1820. Em 1831 foi , em licença, para a Europa; foi jubilado em 1837.
2	Simplicio Rodrigues de Sá	1831 - 1837	Foi Professor de Desenho entre 15/11/1834 e 09/12/1839. Em Pintura Histórica foi Interino de 1831 a 1837, na vaga de Debret.
3	Manoel de A Porto-alegre	1837 - 1848	Pediu transferência para a Escola Militar em 1848.
4	José Correia de Lima	1849 - 1857	Era Professor Substituto, desde 20/10/1837.
5	Joaquim Lopes de Barros Cabral Teive	1857 - 1859	Sendo Professor Substituto de Desenho, foi promovido a Prof. De Pintura Histórica; jubilou-se em 1860.
6	François Biard	1860 - 1862	Foi contratado em 1859, enquanto a AIBA aguardava a volta de Victor Meirelles, para assumir a disciplina.
7	Victor Meirelles de Lima	1862 - 1890	Foi Prof. Interino de Março a Setembro de 1862.
8	Jean Jules Le Chevrel	1878	Professor Interino, Substituindo Victor Meirelles.
9	Pedro Américo de Figueiredo	1868, 1870, 1871	Professor Interino de Victor Meirelles.
10	João Zeferino da Costa	1887	Professor Interino de Victor Meirelles.
11	Rodolfo Amoedo	1888	Professor Interino de Victor Meirelles.
12	Pedro José Peres	1889, 1890	Professor Substituto de Victor Meirelles.
	PINTURA DE PAISAGEM FLORES E ANIMAIS		
1	Nicholas Antoine Taunay	1816 - 1821	Até 1820 foi <i>Pensionário</i> do Governo. Regressou à França em 1821.
2	Félix-Émile Taunay	1824 - 1851	A partir de 1834 acumulou o cargo com o de Diretor.
3	Augusto Müller	1851 - 1860	Substituto desde 1835. Era alemão, educado no Brasil.
4	Agostinho José da Motta	1860 - 1878	Era Professor de Desenho e pediu transferência para Professor de Pintura de Paisagem, Flores e Animais
5	Victor Meirelles de Lima	1878-1879, 1884	Professor Interino de Agostinho J. Motta; João Zeferino da Costa e quando George Grimm desistiu do cargo.
6	João Zeferino da Costa	1878- 1881, 1882- 1885 1887-1889	Professor Interino após falecimento de Agostinho J Motta; até à posse de Leôncio Vieira; após falecimento Leôncio Vieira; até o contrato com George Grimm; após saída de Victor Meirelles.
7	Leôncio da Costa Vieira	1881 -	Atuou de Julho a Setembro de 1881
8	George Grimm	1882 - 1884	Sendo estrangeiro atuou na condição de <i>Contratado</i>
9	Rodolfo Amoedo	1889 - 1890	Atuou como Professor Interino, desde 1884.
	ESCULTURA ESTATUÁRIA		
1	Auguste Marie Taunay	1816 - 1824	Foi <i>Pensionário</i> de Governo até 1820.
2	João Joaquim Alão	1824 - 1837	Português, estudou com Vieira Portuense .
3	Marc Ferrez	1820 - 1850	Foi <i>Pensionário</i> de Governo até 1837.
4	Francisco M. Chaves Pinheiro	1852 - 1884	Foi Professor Substituto de 1850 a 1852.

5	Rodolfo Bernardelli	1885 - 1910	Foi responsável pela Reforma que transformou a AIBA em Escola Nacional de Belas Artes. Diretor de 1890 – 1915.
	ESCULTURA DE ORNATOS		
1	Honorato Manoel de Lima	1855 - 1863	A disciplina foi criada na Reforma de 1855.
2	Antônio de Pádua e Castro	1863 - 1881	Após sua morte a disciplina ficou sem professor até 1890. Foi o maior entalhador do período.
	GRAVURA DE MEDALHAS E PEDRAS PRECIOSAS		
1	Zeferino Ferrez	1837 - 1851	Foi <i>Pensionário</i> do Governo de 1820 a 1837; até essa data não houve aluno matriculado. Na Reforma de 1831 não foi incluída a área de Gravura, mas Zeferino passou a Substituto. Em 09/09/1837 a disciplina foi restabelecida e o primeiro aluno aparece em 1838. A disciplina foi extinta e substituída, em 1882, por Xilogravura. Foi restituída pela Reforma de 1890.
2	José da Silva Santos	1840 – 1869	Foi Professor Substituto de 1840 a 1851.
	DESENHO GEOMÉTRICO E INDUSTRIAL		
1	Ernesto Gomes Moreira Maia	1854 - 1888	Disciplina criada pela Reforma de 1855. Conselheiro do Império, Engenheiro da Escola Militar, foi também Professor Substituto de Matemáticas Aplicadas
2	Paulo Cirne Maia	1855 – 1890	Serviu como Membro Honorário e depois como Voluntário.
	DESENHO FIGURADO		
1	Henrique José da Silva	1820 - 1834	Quando foi criada, em 1820, a disciplina denominava-se Desenho e era pré-requisito, com carga de 2 anos, para todos os cursos. Acumulou com o cargo de Diretor.
2	Simplício Rodrigues de Sá	1834 - 1839	Foi <i>Pensionário</i> de 1820 a 1834. Português de Lisboa, estudou com Debret.
3	Manoel J. M. Corte Real	1839 - 1848	Fez concurso para Professor Substituto em 1837.
4	Joaquim I. C. Miranda Júnior	1848 - 1859	Foi Professor Substituto de 1840 a 1848
5	Agostinho José da Motta	1859 - 1863	Professor de Pintura de Paisagem desde 1860, mas continuou a lecionar Desenho até 1863. Regeu ainda a disciplina entre 1872 e 1878.
6	Jean Jules Le Chevrel	1865 - 1872	Foi contratado em 1864. Prestou concurso para Professor Proprietário em 1865 e perdeu para Pedro Américo, a quem substituiu entre 1870 e 1872.
7	José Maria de Medeiros	1878 - 1891	Fez concurso para a disciplina em 1877.
8	João Zeferino da Costa	1878 - 1879	Atuou nessa disciplina como Professor Interino.
	MATEMÁTICAS APLICADAS		
1	Domingos de Araújo e Silva	1872 - 1890	Disciplina criada pela Reforma de 1855. Domingos foi também Professor de Arquitetura em 1871.
2	José Maria Jacinto Rabelo	1861 – 1871	Foi aluno da Escola Militar antes de estudar com Debret e Grandjean de Montigny.
3	José Joaquim de Oliveira	1854 - 1861	Era Segundo Tenente da Escola Militar.
	PERSPECTIVA E TEORIA DAS SOMBRAS		

1	Ernesto G. M. Maia	1854 -	A disciplina foi criada na Reforma de 1855; não haveria um professor específico, cabendo o ensino e os concursos de avaliação, aos Professores de Matemática, Pintura e Arquitetura. Teve dois professores até 1890.
2	Paulo Cirne Maia	1855	Deu aulas como Professor Voluntário, a partir de 1855. Em 1888 passou a Professor Honorário.
	ANATOMIA E FISILOGIA DAS PAIXÕES		
1	Joaquim Cândido Soares Meirelles	1837 - 1856	A disciplina foi criada em 1831 como Osteologia, Miologia e Fisiologia das Paixões.
2	Luís Carlos da Fonseca	1856- 1864	Foi Professor Substituto de 1837 a 1856.
3	Francisco Praxedes de Andrade Pertence	Interino	Substituiu Luís Carlos da Fonseca algumas vezes.
4	José Pereira do Rego	Interino 1871	Deu aulas práticas de Dissecção na Santa Casa de Misericórdia. Professor Honorário.
5	Claudio V. da Motta Maia	1872	Era médico do Imperador.
6	Rosendo Moniz Barreto	1887 - 1890	Serviu na condição de Membro Honorário.
	HISTÓRIA DAS BELAS ARTES, ESTÉTICA E ARQUEOLOGIA		
1	Pedro Américo de Figueiredo e Mello	1869	De 1869 em diante, de modo muito irregular; de 1869 a 1871: no Curso Diurno; 1871 em diante: no Curso Noturno; 1875 só havia 1 aluno inscrito; 1876: não havia aluno inscrito; 1880 a 1890: recebeu um Professor Interino e funcionou precariamente.
	MODELO VIVO		
1	João Zeferino da Costa	30/12/1890 a 24/08/1915	Prevista no Decreto de 1820, regulamentada em 1826 como “Aula do Nu”, devendo ser ministrada pelos professores de Desenho, Pintura ou Escultura, em revezamento. Pela Reforma de 1831 passou a “Aula de Desenho de Modelo Vivo”, sendo obrigatória para a classe de Pintura Histórica. A Reforma de 1855 conservou o nome da disciplina e determinou designar um professor responsável a cada ano, somente para os alunos indicados pelo Corpo Acadêmico e com licença especial do Diretor.
	DESENHO DE ORNATOS		
1	João Maximiano Mafra	1856 - 1889	Disciplina criada na Reforma de 1855; teve somente um professor até 1890. ⁽¹⁾

¹ Arquivos Museu D. João VI/EBA/UFRJ. GALVÃO, Alfredo. **Subsídios para a história da Academia Imperial de Belas Artes**. Op. cit.